

Informe de Imprensa – Brasília (DF), 11 de fevereiro de 2026.

BB tem Lucro Líquido Ajustado de R\$ 20,7 bilhões em 2025

com Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (RSPL) de 11,4%

No trimestre, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 5,7 bilhões, com aumento de 51,7% em relação ao 3T25; Carteira de Crédito Expandida cresceu 1,4% na comparação trimestral; Índice de Capital Principal (ICP) encerrou dezembro/2025 em 12,23%.

Margem Financeira Bruta

A margem financeira bruta totalizou R\$ 103,1 bilhões em 2025. No 4T25 somou R\$ 27,8 bilhões (+5,4% t/t e +3,8% a/a). Destaque para o crescimento de 12,3% da margem com clientes, que chegou a R\$ 91,7 bilhões frente a R\$ 81,7 bilhões do ano anterior. O desempenho é impulsionado pelo crescimento das receitas financeiras, em especial das operações de crédito com pessoas físicas, em linha com a estratégia de diversificação do mix e com o ganho de representatividade do Crédito do Trabalhador. A performance da Margem Financeira Bruta demonstra a consistência de geração de receitas do BB.

Receitas de Prestação de Serviços e Despesas Administrativas

As Receitas de Prestação de Serviços totalizaram R\$ 8,8 bilhões no trimestre, relativamente estável na comparação com o trimestre anterior. No ano, somaram R\$ 34,8 bilhões, com destaque para as linhas de administração de fundos (+13,5%), taxas de administração de consórcios (+19,3%) e rendas do mercado de capitais (+7,9%). Essa entrega reforça a complementariedade e protagonismo de negócios do conglomerado do Banco do Brasil e a diversificação de soluções ofertadas aos clientes em todos os segmentos de atuação.

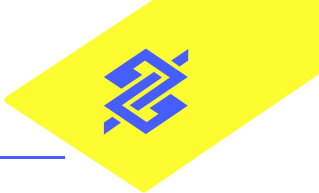
O Banco do Brasil demonstrou em 2025 um importante controle de despesas, sem renunciar a investimentos em tecnologia, inovação e cybersegurança. Com isso, as despesas administrativas registraram crescimento de 5,1% na comparação com o ano anterior.

O Índice de Eficiência finalizou em 27,7%, um dos melhores patamares do mercado.

Carteira de Crédito Expandida

Em dezembro de 2025, a Carteira de Crédito Expandida alcançou saldo de R\$ 1,3 trilhão e crescimento de 2,5% em relação a dezembro de 2024, com destaque para:

Pessoa Física: Alcançou R\$ 357,0 bilhões, crescimento de 7,6% a/a, impulsionada principalmente por Crédito Consignado (+8,1% a/a), Crédito Não Consignado (+11,8% a/a) e Cartão de Crédito (19,6% a/a). O Crédito do Trabalhador consolidou-se como um dos principais vetores de crescimento no consignado em 2025, com um total de mais de R\$ 13 bilhões em desembolso em mais de 1,5 milhão de operações.



Pessoa Jurídica: Atingiu R\$ 455,2 bilhões, crescimento de 0,6% a/a. A Carteira Expandida de Grandes Empresas encerrou em R\$ 260,4 bilhões, alta de 4,3% em 12 meses. Nas MPME, destaque para os desembolsos em linhas com fundos garantidores, como Pronampe e PEAC-FGI, que ultrapassaram R\$ 20 bilhões, crescimento de 63% comparado com 2024.

Agronegócio e agricultura familiar: Crescimento de 2,1% nos últimos 12 meses, totalizando R\$ 406,1 bilhões. Nos seis primeiros meses do Plano Safra 25/26 (julho/25 a dezembro/25), o Banco do Brasil desembolsou mais de R\$ 103 bilhões em crédito ao agro, além de R\$ 12,3 bilhões em linhas para a cadeia de valor. Foram mais de 281 mil operações contratadas no período primeiro semestre do Plano Safra, sendo 73% destinadas à agricultura familiar (Pronaf) e médios produtores (Pronamp).


Carteira de Crédito Sustentável: Encerrou dezembro de 2025 em R\$ 415,1 bilhões, crescimento de 7,3% em relação ao ano anterior, distribuídos em 2,8 milhões de operações voltadas ao financiamento de negócios sociais, à adoção de boas práticas socioambientais e ao estímulo à agricultura de baixo carbono, evidenciando o compromisso do Banco do Brasil com a construção de um futuro mais sustentável.

Custo do Crédito

Totalizou R\$ 61,9 bilhões em 2025, refletindo o aumento do risco de crédito ao longo do ano, notadamente no setor de agronegócios. No 4T25, atingiu R\$ 18,0 bilhões, estável em relação ao trimestre anterior. O indicador de inadimplência acima de 90 dias encerrou dezembro em 5,17%, elevação de 66 bps na comparação com setembro/25.

Projeções Corporativas

Seguem a performance do Banco do Brasil em relação ao guidance de 2025 e as projeções corporativas para 2026:

 Guidance 2025	Intervalo entre		Realizado 2025
Carteira de Crédito¹	3% e 6%		3,1%
	Pessoas Físicas		7,6%
	Empresas		0,2%
	Agronegócios		2,1%
Carteira Sustentável	7% e 10%		7,3%
Margem Financeira Bruta	R\$ bilhões 102 e 105		R\$ bilhões 103,1
Custo do Crédito²	R\$ bilhões 59 e 62		R\$ bilhões 61,9
Receitas de Prestação de Serviços	R\$ bilhões 34,5 e 36,5		R\$ bilhões 34,8
Despesas Administrativas	R\$ bilhões 38,5 e 40		R\$ bilhões 38,9
Lucro Líquido Ajustado	R\$ bilhões 18 e 21		R\$ bilhões 20,7

(1) As projeções de crédito consideram a carteira doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo. (2) Custo do Crédito: corresponde às despesas de perda esperada (conforme Resolução CMN nº 4.966/21), somadas aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito.





Guidance
2026

	Intervalo entre
Carteira de Crédito¹	0,5% e 4,5%
Pessoas Físicas	6% e 10%
Empresas	-3% e 1%
Agronegócios	-2% e 2%
Carteira Sustentável	2% e 6%
Margem Financeira Bruta	4% e 8%
Custo do Crédito²	<small>R\$ bilhões</small> 53 e 58
Receitas de Prestação de Serviços	2% e 6%
Despesas Administrativas	5% e 9%
Lucro Líquido Ajustado	<small>R\$ bilhões</small> 22 e 26

(1) As projeções de crédito consideram a carteira doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo. (2) Custo do Crédito: corresponde às despesas de perda esperada (conforme Resolução CMN nº 4.966/21), somadas aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito.